



RELATÓRIO MENSAL DO
EMPREGO FORMAL NO PIAUÍ
Novo CAGED
MAIO | 2023



Introdução

O Relatório Mensal do Emprego Formal tem como objetivo caracterizar o mercado de trabalho no Piauí por meio dos principais indicadores do emprego formal. Entende-se por emprego formal todo aquele regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), garantindo ao empregado e ao empregador um rol de direitos e deveres estabelecidos pela devida relação contratual.

As informações disponibilizadas no relatório são obtidas pelo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged). O Novo Caged utiliza dados provenientes do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), do Empregador *Web* e do antigo Caged.

Variação do emprego estadual - com ajustes¹

No mês de maio de 2023, o desempenho da economia estadual garantiu uma expansão da geração de empregos formais com o **acúmulo de novos 2.668 postos de trabalhos²**. Foi o maior crescimento entre os estados do Nordeste e o 3º melhor desempenho dentre os 27 estados da federação na variação em relação ao mês de abril.

Em números totais, o estoque de trabalhadores formalizados finalizou o mês com 322.194 empregos formais, o que representa uma variação positiva de 0,83% em comparação com abril do presente ano, conforme demonstra a Tabela 1.

¹ Os dados disponibilizados pelo Ministério do Trabalho, para o mês de referência, consideram apenas o envio de dados pelas empresas no prazo determinado pela Secretaria de Trabalho, portanto, sem ajustes. Após esse período, a série histórica incorpora atualizações oriundas de declarações enviadas fora do prazo, o que leva a ajustes ao longo dos meses já divulgados. Ou seja, é uma série que incorpora as declarações entregues fora do prazo, recebidas até doze (12) meses após a competência de referência.

² Valores consolidados em 30/06/2023.

Tabela 1 – Cenário do emprego – Piauí (número de pessoas)

Maio 2023				
Estoque	Admissões	Desligamentos	SalDOS	Variação relativa (%) em relação ao mês anterior*
322.194	12.707	10.039	2.668	0,83

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

Nota: * Valores consolidados em 30/06/2023.

Com base nos valores da série histórica, observa-se que, até o momento, em 2023, o mercado de emprego formal registrou um saldo de **8.395** novas admissões ao estoque de postos de trabalho piauiense.

Considerando os dados disponibilizados pelo Painel de Informações do Novo Caged, os dados da Tabela 2 sintetizam o comportamento do mercado formal piauiense por Grupamento de Atividades Econômicas no período.

Tabela 2 – Cenário do emprego por Grupamento de Atividades Econômicas – Piauí (maio 23) – (número de pessoas)

Grupamento	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque	Varição relativa em comparação ao mês anterior (%)
Indústria geral	1.233	821	412	34.703	1,20%
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1.077	828	249	12.685	2,00%
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	2.868	2.416	452	68.027	0,67%
Transporte, armazenagem e correios	336	298	38	10.567	0,36%
Serviços domésticos	-	-	-	2	-
Outros serviços	244	172	72	8.666	0,84%
Alojamento e alimentação	717	594	123	14.660	0,85%
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	777	640	137	48.569	0,28%
Construção	2.305	1.514	791	24.865	3,29%
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	3.150	2.756	394	99.450	0,40%
Total	12.707	10.039	2.668	322.194	0,83%

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

De acordo com a Tabela 2, em maio, as maiores ampliações nos estoques de trabalhos formais no Piauí foram percebidas em: i) Construção (791); ii) Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (452); iii) Indústria geral (412); iv) Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (394).

A maior variação relativa de geração de novos empregos está relacionada ao grupamento Construção, com 3,29% comparada ao mês de abril do presente ano, demonstrando um crescimento nas atividades ligadas a obras de infraestrutura. Em sentido contrário, o grupamento Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais finalizou o mês de maio com a menor variação relativa. O acréscimo de 0,28% corresponde ao valor real de 137 postos de trabalho adicionados no setor.



O grupamento Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas consolida-se como o líder em termos de número de empregos formais, com um aumento positivo de 0,40% no volume de estoque. O saldo de postos de trabalhos nesse setor, até o momento, é de 99.450, representando 30,87% de todas as colocações profissionais formais do estado.

Por fim, pode-se observar que a maior parte dos grupamentos encerraram o mês com saldos positivos. Com isso, o acréscimo de 2.668 postos trabalhistas resultou em uma variação mensal de 0,83% no montante de estoque, que totaliza 322.194 empregados formais ao fim de maio.

Comparação PIAUÍ-NORDESTE-BRASIL – série com ajustes

O método empregado pelo Novo Caged baseia-se na variação percentual mensal do emprego, utilizando como ponto de referência o estoque do mês anterior, realizando ajustes necessários. Na Tabela 3 consta que a variação mensal do Piauí, em maio de 2023, foi positiva em 0,83%, **superando o resultado médio do Brasil (0,36%) e estabelecendo-se como o maior do Nordeste e o 3º do Brasil.**

Tabela 3 – Variação relativa (em %) no estoque de emprego mensal PI-NE-BRA (maio 2023)

Região e UF	Maio/2023				Variação Relativa (%)
	Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldos	
Brasil	43.309.785	2.000.202	1.844.932	155.270	0,36
Norte	2.088.889	95.235	82.611	12.624	0,61
Pará	872.521	38.990	31.720	7.270	0,84
Rondônia	263.086	14.111	12.399	1.712	0,66
Acre	93.775	4.508	3.946	562	0,60
Tocantins	226.698	10.753	9.588	1.165	0,52
Amazonas	480.285	20.191	18.304	1.887	0,39
Amapá	77.422	3.056	2.998	58	0,07
Roraima	75.102	3.626	3.656	-30	-0,04
Nordeste	7.073.689	259.903	245.220	14.683	0,21
Piauí	322.194	12.707	10.039	2.668	0,83
Paraíba	447.434	17.235	14.367	2.868	0,65
Bahia	1.944.173	76.189	66.761	9.428	0,49
Maranhão	588.494	20.303	17.881	2.422	0,41
Rio Grande do Norte	461.894	17.162	15.404	1.758	0,38
Ceará	1.255.255	46.216	42.781	3.435	0,27
Pernambuco	1.374.972	47.239	46.775	464	0,03
Sergipe	298.433	9.606	9.778	-172	-0,06
Alagoas	380.840	13.246	21.434	-8.188	-2,10
Sudeste	22.219.537	1.034.376	931.627	102.749	0,46
Espírito Santo	845.727	53.928	40.335	13.593	1,63
Minas Gerais	4.589.910	236.174	209.548	26.626	0,58
São Paulo	13.329.753	617.248	567.136	50.112	0,38
Rio de Janeiro	3.454.147	127.026	114.608	12.418	0,36
Sul	8.095.667	399.677	390.807	8.870	0,11
Paraná	2.986.040	152.265	144.480	7.785	0,26
Santa Catarina	2.402.970	128.253	124.657	3.596	0,15
Rio Grande do Sul	2.706.657	119.159	121.670	-2.511	-0,09
Centro-Oeste	3.810.267	198.439	183.966	14.473	0,38
Mato Grosso do Sul	618.830	34.253	31.003	3.250	0,53
Goiás	1.433.369	78.198	71.901	6.297	0,44
Mato Grosso	863.715	52.570	49.220	3.350	0,39
Distrito Federal	894.353	33.418	31.842	1.576	0,18
Não identificado	21.736	12.572	10.701	1.871	---

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

Em relação ao acumulado do ano, o resultado, com ajustes, pode ser percebido a partir dos dados da Tabela 4.

Tabela 4 – Variação do estoque e variação relativa (em %) acumulada no ano PI-NE-BRA

Região e UF	Acumulado do Ano (janeiro-maio 2023)				
	Admissões	Desligamentos	Saldos	Variação Relativa (%)	Posição
Roraima	21.380	18.365	3.015	4,18	1
Goiás	400.087	346.251	53.836	3,90	2
Mato Grosso do Sul	173.957	152.035	21.922	3,67	3
Espírito Santo	221.374	192.205	29.169	3,57	4
Mato Grosso	268.620	239.049	29.571	3,55	5
Tocantins	52.490	45.464	7.026	3,20	6
Piauí	58.471	50.076	8.395	2,68	7
Minas Gerais	1.129.540	1.010.852	118.688	2,65	8
Santa Catarina	675.018	615.646	59.372	2,53	9
Pará	183.753	162.517	21.236	2,49	10
Bahia	376.781	334.157	42.624	2,24	11
Distrito Federal	172.506	153.558	18.948	2,16	12
Paraná	780.909	717.986	62.923	2,15	13
Rondônia	67.612	62.098	5.514	2,14	14
Rio Grande do Sul	650.130	597.102	53.028	2,00	15
Rio de Janeiro	644.920	581.305	63.615	1,88	16
São Paulo	3.055.314	2.814.684	240.630	1,84	17
Maranhão	100.025	90.383	9.642	1,67	18
Acre	21.155	19.695	1.460	1,58	19
Amazonas	99.200	92.990	6.210	1,31	20
Amapá	16.167	15.229	938	1,23	21
Ceará	227.490	213.363	14.127	1,14	22
Rio Grande do Norte	82.993	79.433	3.560	0,78	23
Sergipe	49.560	47.928	1.632	0,55	24
Pernambuco	232.940	233.312	-372	-0,03	25
Paraíba	78.927	81.807	-2.880	-0,64	26
Alagoas	67.232	79.017	-11.785	-3,00	27
Não identificado	59.778	56.462	3.316	---	---

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

Em relação aos demais espaços geográficos, a variação relativa mensal mostrou crescimento em nível nacional e regional. A variação brasileira se manteve positiva no mês de maio com 0,36%. Esse desempenho é reflexo de um saldo de estoque positivo de 155.270 novos postos de trabalho formais impulsionado, principalmente, pelo grupamento Serviços, com saldos positivo de 83.915 novos postos de trabalho.

No Nordeste, a variação do estoque foi positiva com mais estabilidade, em 0,21%. O saldo líquido da região foi de 14.683 nos empregos. O grupamento Serviços foi o que mais impactou no aumento de contratações, com saldo de 14.464 vínculos adicionais. Já a

Indústria (-8.134) subtraiu postos de trabalho formalizados em relação ao estoque do mês anterior.

A comparação entre a variação do estoque de empregos formais nos últimos 12 meses para os três níveis geográficos está evidenciada na Tabela 5.

Tabela 5 – Variação relativa (em %) no estoque de emprego mensal PI-NE-BRA (maio 2022/ 2023) – (número de pessoas)

	MAIO/22	JUN/22	JUL/22	AGO/22	SET/22	OUT/22	NOV/22	DEZ/22	JAN/23	FEV/23	MAR/23	ABR/23	MAIO/23
Piauí	0,91	1,51	0,54	0,30	0,91	0,32	-0,02	-1,28	0,09	0,40	0,60	0,71	0,83
Nordeste	0,74	0,80	0,74	1,01	1,28	0,46	0,40	-0,82	0,02	0,34	0,19	0,16	0,21
Brasil	0,67	0,69	0,54	0,69	0,66	0,38	0,30	-1,05	0,20	0,59	0,45	0,42	0,36

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

Em síntese, o estoque de emprego formal piauiense apresentou no mês de maio de 2023 um comportamento de maior crescimento do que os apresentados pelo Brasil e pela região Nordeste. O resultado desse desempenho é a melhora no ranking de variação do estoque de emprego nacional, passando de 13^a para 7^a colocação na geração de empregos no acumulado do ano.

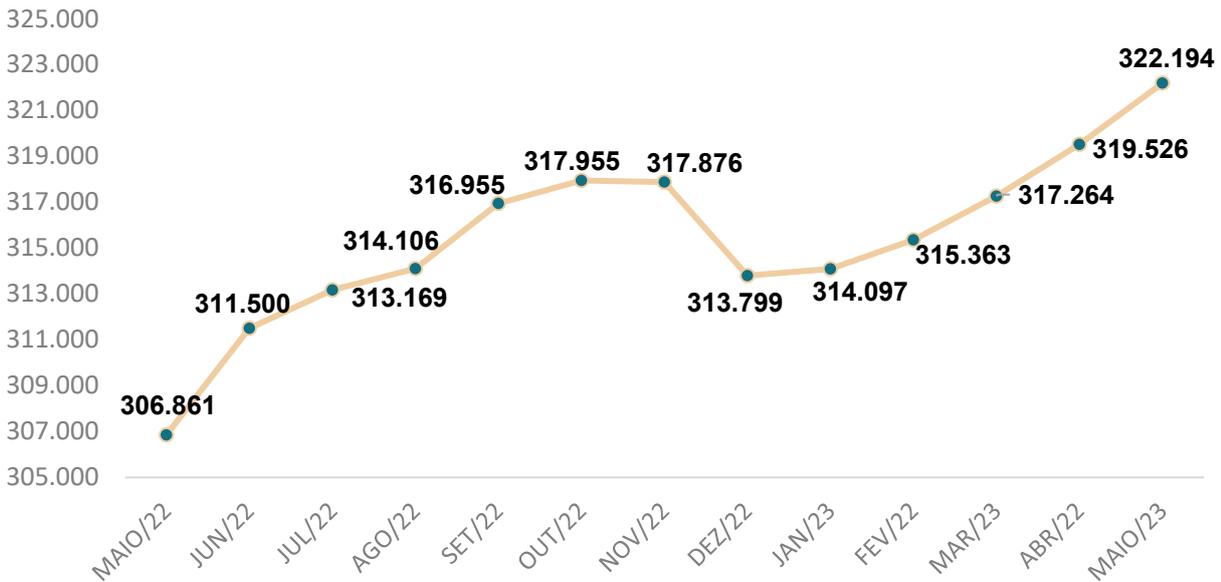
Trajatória ao longo de 2022 e 2023 – série com ajustes

Os diversos impactos econômicos e sociais causados pela crise da pandemia do novo coronavírus afetaram, direta e indiretamente, no comportamento do mercado de trabalho desde fins de março de 2020. Após o período mais crítico, o mercado de trabalho do Estado atravessou períodos de adequação, regulagem e, agora, expansão. Nesse contexto, torna-se importante avaliar a trajetória do estoque de empregos formais do Piauí.

Os dados do Gráfico 1 evidenciam que o estoque de empregos formais em maio de 2023 (322.194) foi superior ao mesmo período do ano anterior (306.861), demonstrando uma variação positiva de 5,00% em 12 meses e consolidando uma trajetória de recuperação e crescimento do nível de emprego.



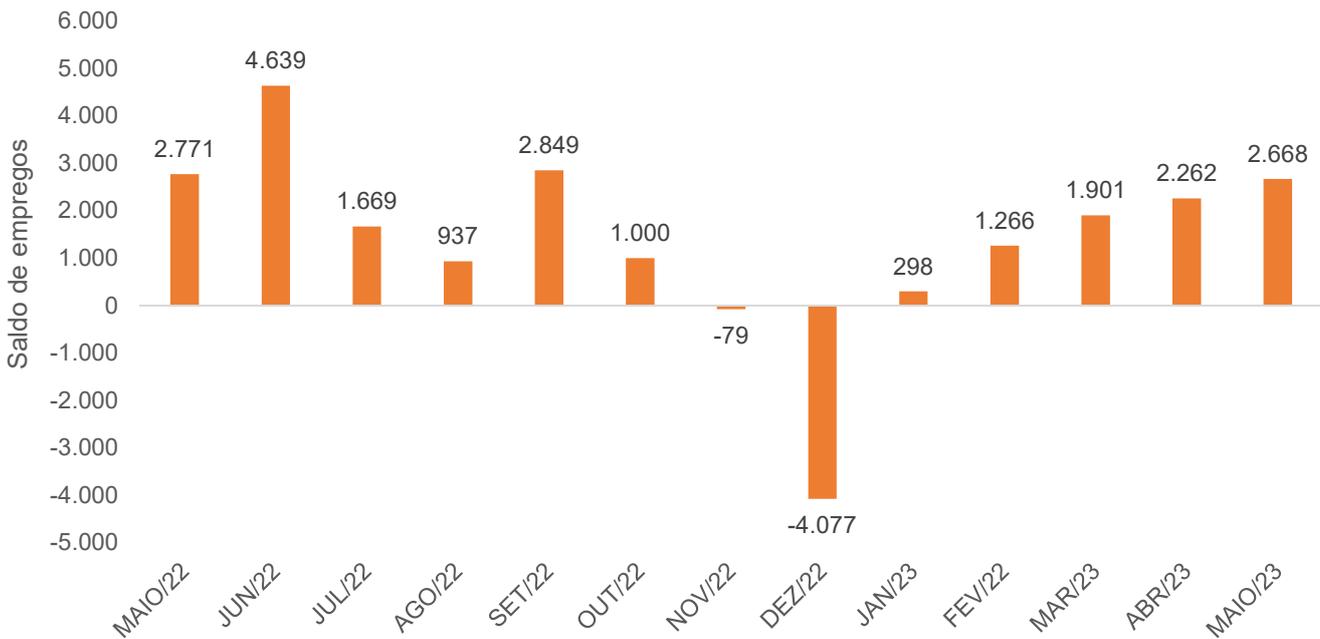
Gráfico 1 – Estoque de emprego – Piauí (maio 2022/maio 2023) (em unidades)



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

A análise mensal da evolução do saldo de empregos, representada no Gráfico 2, permite observar que nos últimos 12 meses, no período entre junho de 2022 e maio de 2023, houve saldo positivo líquido no mercado de trabalho formal do Piauí de 15.333 vínculos adicionais. De maneira geral, a maioria dos meses registrou um saldo positivo de empregos, exceto pelos meses de novembro e dezembro do ano anterior, nos quais houve uma redução de 4.156 postos de trabalho quando considerados em conjunto.

Gráfico 2 – Evolução do saldo de empregos – Piauí (maio 2022/maio 2023)



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

Características dos trabalhadores formais | maio | 2023 – com ajustes

Ao desagregar os dados por gênero, registrou-se um saldo positivo de postos de trabalho tanto para os homens (1.812) quanto para as mulheres (856).

Dentre os postos de trabalhos ocupados por homens, os grupamentos Construção (693) e Indústria (338) foram os maiores responsáveis pelo saldo positivo de admissões. Por outro lado, o grupamento Agropecuária (146) registrou o menor número de admissões de empregos formais ocupados por trabalhadores do gênero masculino.

Em relação aos postos de trabalhos ocupados por mulheres, o grupamento com maior admissão de empregos formais foi o de Serviços (490), seguido por Agropecuária (103), Construção (98), Comércio (91) e Indústria (74).

Quanto ao grau de instrução (Tabela 6), observa-se que os trabalhadores com ensino médio completo tiveram o maior saldo de empregos formais no mês de maio (1.582). O grupamento com maior número de contratações para este grupo de escolaridade foi o de Serviços que representou um saldo líquido de 628 novos contratados. Seguindo a mesma tendência, os demais grupamentos apresentaram saldo positivo com o incremento de novos postos de trabalho.

Tabela 6 – Saldo empregatício por grau de instrução e faixa etária – Piauí (maio 23) - (número de pessoas)

Grau de instrução	Saldo	Faixa Etária	Saldo
Analfabeto	31	Até 17 anos	75
Fundamental Incompleto	314	18 a 24 anos	1.452
Fundamental Completo	372	25 a 29 anos	326
Médio Incompleto	156	30 a 39 anos	518
Médio Completo	1.582	40 a 49 anos	256
Superior Incompleto	31	50 a 64 anos	62
Superior Completo	182	65 anos ou mais	-21
Total	2.668	Total	2.668

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

Nota: * Valores com ajustes até 29/06/2023.

A partir dos dados disponibilizados pelo Novo Caged é possível destacar os maiores saldos nos setores por grau de instrução e faixa etária:

AGROPECUÁRIA: predominaram as admissões para os níveis de instrução fundamental incompleto (115) e médio completo (79). Quanto à faixa etária, esse grupamento apresentou certa estabilidade, com exceção para o grupo de pessoas de até 17 anos, que desmobilizou 4 postos de trabalho;

COMÉRCIO: os maiores saldos de admissões corresponderam a pessoas com ensino médio completo (417) e composto majoritariamente por pessoas de idade entre 18 e 24 anos (392). Houve desligamentos entre os níveis de instrução superior incompleto (-50), superior completo (-5) e fundamental incompleto (-3);

CONSTRUÇÃO: predominaram as admissões para os níveis de instrução médio completo (256) e fundamental completo (227), com redução de estoque apenas no grupo de pessoas com superior completo (-2). Em relação à faixa etária, os grupos com maior número de admissões foram os de 18 a 24 anos (263) e 30 a 39 anos (227);

INDÚSTRIA: o resultado positivo de maior destaque foi para os trabalhadores com ensino médio completo (202). Quanto à faixa etária, prevaleceu o perfil de trabalhadores entre 18 e 24 anos com saldo de 186 postos de trabalho adicionados;

SERVIÇOS: pessoas com ensino médio completo formaram a maioria das admissões (628), distribuídas, majoritariamente, para as pessoas com idade entre 18 e 24 anos, que totalizaram 483 contratações independentemente do grau de instrução.

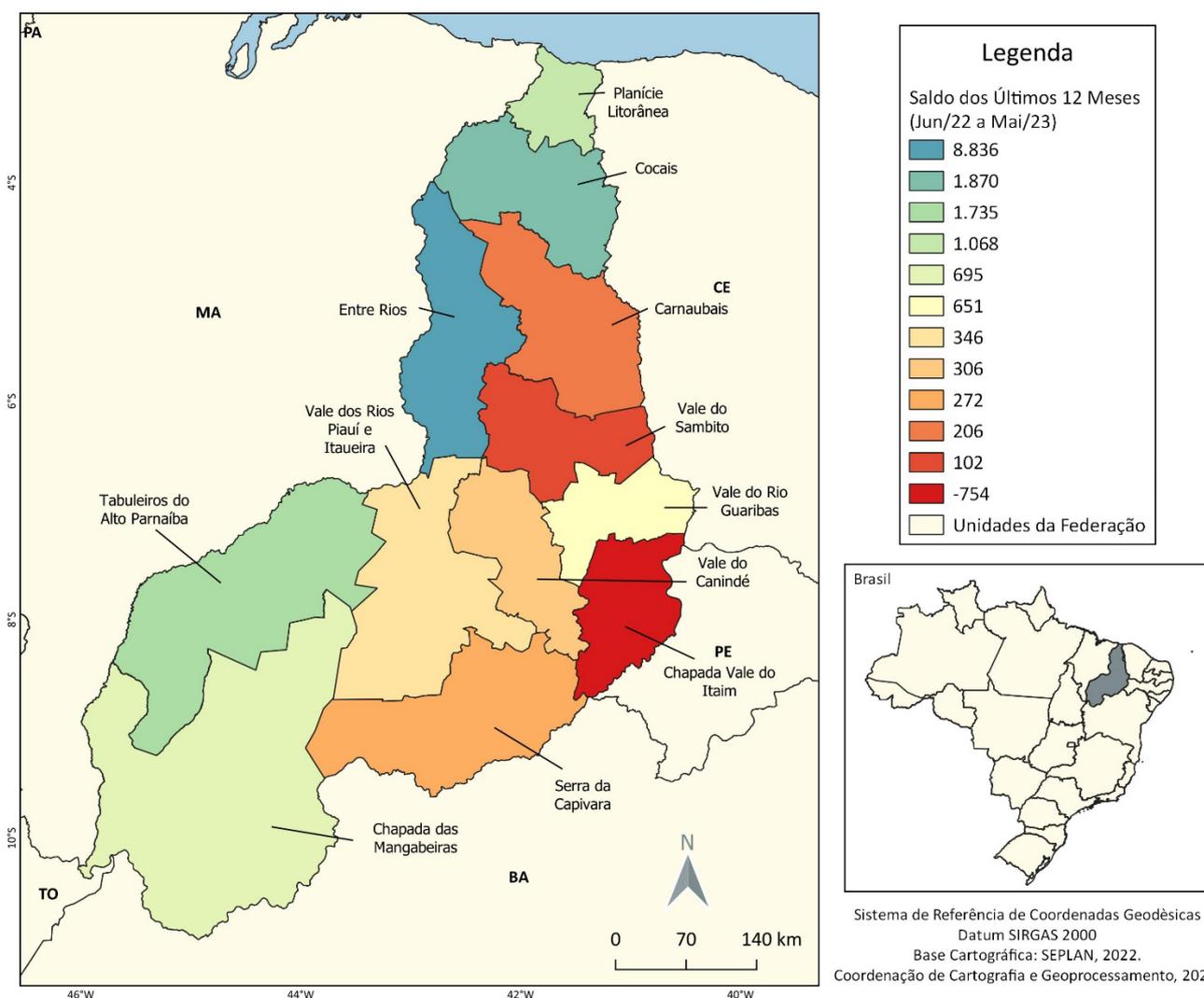
Assim, o mercado de trabalho piauiense, no mês de maio, apresentou resultados positivos em termos de postos de trabalho, atingindo em maior parte os trabalhadores do gênero masculino. Em relação ao grau de instrução e à faixa etária, o mercado de trabalho formal absorveu, em sua maioria, jovens e com nível intermediário de escolaridade, bem distribuídos entre os grandes setores.

Mercado de Trabalho Formal Regionalizado – série com ajustes

A situação do mercado de trabalho varia nos Territórios de Desenvolvimento, pois a distribuição de empregos não é similar em todo o estado do Piauí. Tomando como base o acumulado entre os meses de junho de 2022 e maio de 2023, observa-se que apenas o território Chapada Vale do Rio Itaim apresentou mais demissões do que admissões, acumulando uma diminuição de 754 postos de emprego formal, o que é explicado pelas reduções acentuadas dos municípios de Queimada Nova (-346) e Marcolândia (-422).

No sentido oposto, os territórios Entre Rios e Cocais apresentaram as maiores ampliações no número de empregos formais no acumulado dos últimos 12 meses, com saldos de 8.836 e 1.870, respectivamente. Tais resultados são ilustrados no Mapa 1.

Mapa 1 – Saldo do mercado de trabalho formal por Territórios de Desenvolvimento – Piauí (maio 2022/abril 2023) (número de pessoas)

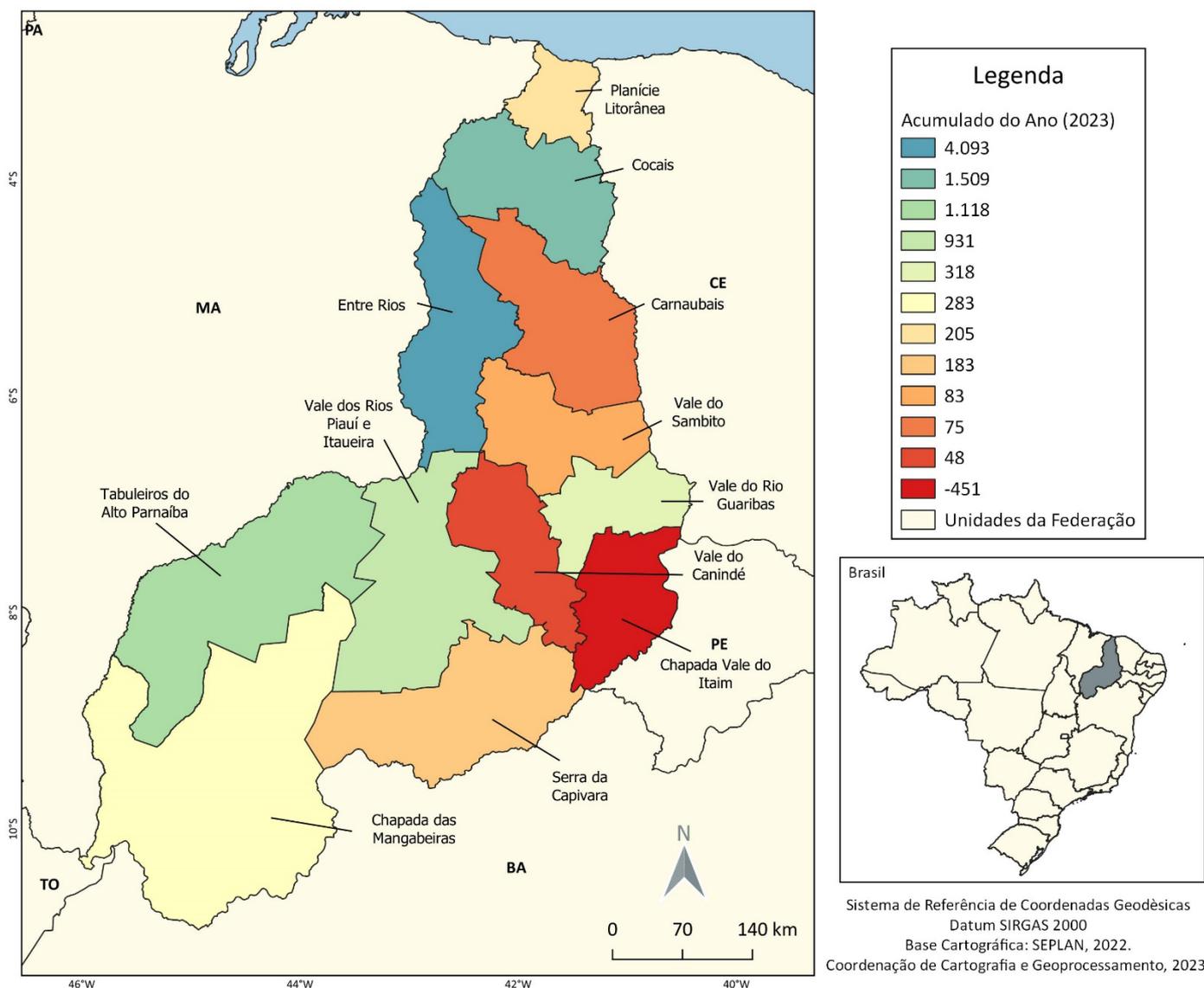


Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).



O Mapa 2 ilustra o saldo acumulado do mercado de trabalho ao longo do ano de 2023. No período, observa-se que o território Entre Rios obteve o maior saldo de postos formais nos cinco primeiros meses do presente ano, sendo criadas 2.423 novas vagas. Por outro lado, o território Chapada Vale do Itaim apresentou saldo negativo nesse período, encerrando 451 postos de trabalho.

Mapa 2 – Saldo acumulado do mercado de trabalho formal por Territórios de Desenvolvimento – Piauí (janeiro 23/maio 23) (número de pessoas)



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

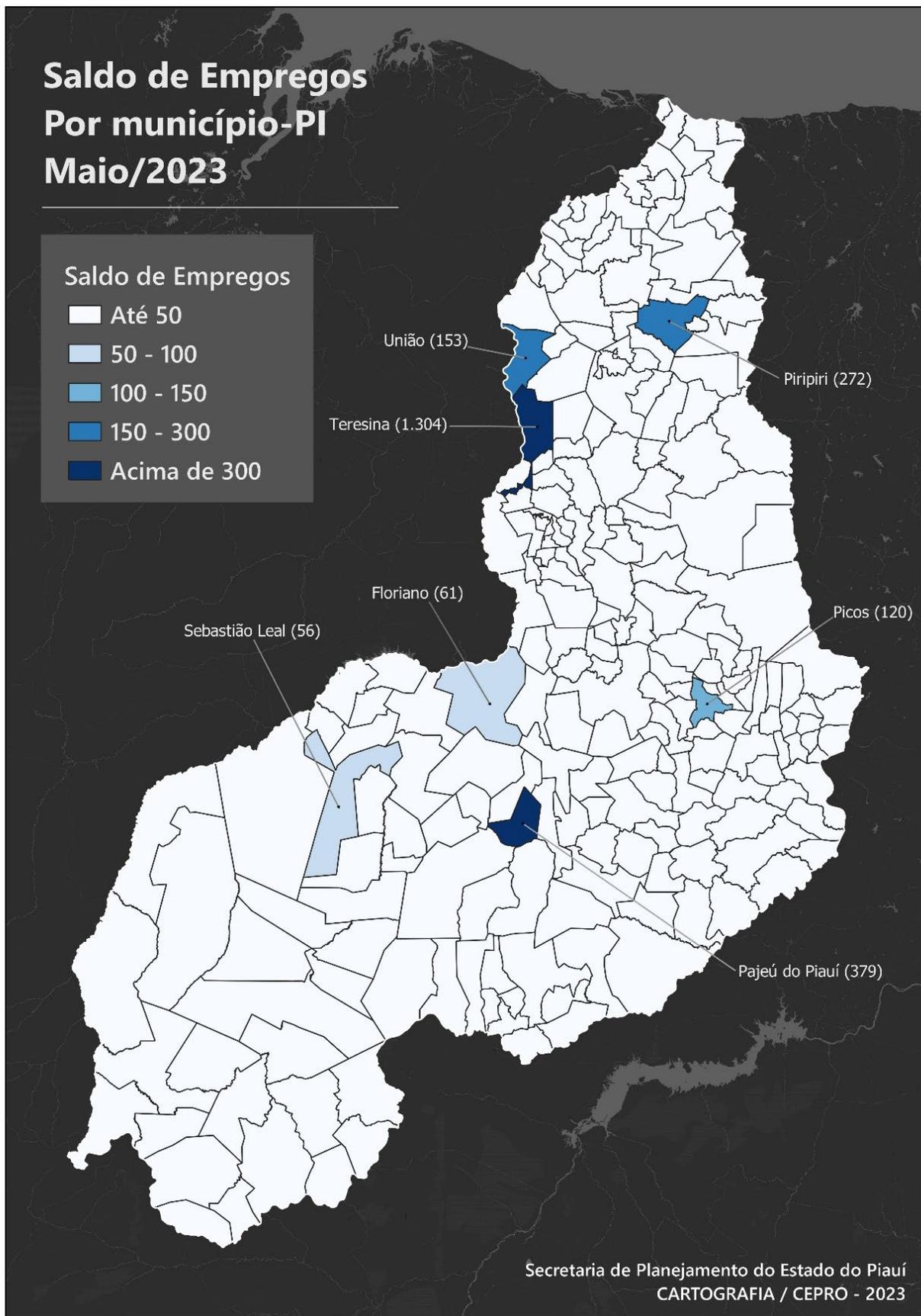


Variação do emprego formal nos municípios | maio | 2023

No cenário do mercado formal piauiense, os municípios de **Teresina (1.304)**, **Pajeú do Piauí (379)**, **Piripiri (272)**, **União (153)**, **Picos (120)** e **Floriano (61)** foram os entes estaduais que mais apresentaram contratações no mês de maio. O resultado global, a partir dos 224 municípios, foi a formação de 2.668 empregos formais apenas no mês em análise.

A distribuição e a representação da geração de empregos por municípios podem ser visualizadas por meio da Figura 1.

Figura 1 – Saldo de emprego por municípios – Piauí – maio/2023



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).



Os municípios que mais adicionaram novos postos de trabalhos e as atividades que exerceram maior influência para aumento dos empregos formais estão listados na Tabela 7.

Tabela 7 – Municípios com maiores contratações, crescimento em relação ao mês anterior e atividades preponderantes – Piauí (Maio/23) (número de postos de trabalho acrescidos)

Município	Admitidos	Desligados	Saldo	Varição relativa*(%)	Atividade de destaque (nº de contratações)
Teresina	7.361	6.057	1.304	0,66	Atividades Administrativas e serviços complementares (254)
Pajeú do Piauí	398	19	379	137,32	Cultivo de melão (384)
Piripiri	461	189	272	5,22	Infraestrutura (energia, telecomunicações, água e esgoto) (266)
União	205	52	153	3,82	Indústria de biocombustível (106)
Picos	414	294	120	1,02	Fabricação de pré-moldados de concreto armado (43)
Floriano	351	290	61	0,66	Atividades administrativas e serviços complementares (31)
Sebastião Leal	158	102	56	7,07	Construção de rodovias e ferrovias (75)
Antônio Almeida	54	6	48	16,22	Extração e beneficiamento de calcário (48)
Ribeiro Gonçalves	124	78	46	5,17	Construção de estações e redes de distribuição de energia elétrica (54)*
Baixa Grande do Ribeiro	274	234	40	1,20	Comércio (29)
Canto do Buriti	80	40	40	4,12	Cultivo de melão (50)*
São Raimundo Nonato	99	60	39	1,48	Comércio varejista (11)
Barras	65	33	32	1,20	Serviços especializados para construção (23)
Oeiras	90	59	31	1,10	Obras de acabamento em gesso e estuque (17)
Curralinhos	31	2	29	46,77	Cultivo de soja (29)
Uruçuí	257	228	29	0,70	Comércio varejista de materiais de construção (49)*
Nova Santa Rita	28	0	28	280,00	Aparelhamento de pedras para construção (28)

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

*outras atividades acumularam desligamentos.

Os municípios de Marcolândia (-70), Bom Jesus (-48), Landri Sales (-37), Queimada Nova (-33) e Currais (-31) foram os municípios que mais diminuíram postos de empregos formais no mês de análise.

Para o acumulado do ano, os municípios de Teresina (2.930), Piripiri (910), Pajeú do Piauí (582) e União (480) lideram a geração de postos de trabalho, tendo como principais atividades: atividades de educação (Teresina); Infraestrutura ligada à energia, telecomunicações, água e esgoto (Piripiri); cultivo de melão (Pajeú do Piauí) e a indústria de biocombustíveis (União).

O quadro sintético, com os municípios que mais geraram empregos formais e os que mais encerraram postos de trabalhos no acumulado, de janeiro a abril, está representado na Tabela 8.

Tabela 8 – Municípios com maiores saldos de admissões e de desligamentos acumulados (jan. a maio) - 2023

Municípios com mais admissões	Saldo	Municípios com mais desligamentos	Saldo
Teresina	2.930	Marcolândia	-430
Piripiri	910	Água Branca	-112
Pajeú do Piauí	582	Santa Rosa do Piauí	-107
União	480	Corrente	-79
Ribeiro Gonçalves	408	Murici dos Portelas	-48
Baixa Grande do Ribeiro	262	Dom Inocêncio	-43
Picos	218	Simplício Mendes	-41
Parnaíba	203	Queimada Nova	-30
Uruçuí	185	Landri Sales	-27

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023)

Governo do Estado do Piauí

Rafael Tajra Fonteles

Secretaria de Estado do Planejamento

Washington Luís de Sousa Bonfim

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais e Planejamento Participativo (CEPRO)

Cíntia Bartz Machado

Diretoria de Estudos Econômicos e Estatísticas (DEEE)

Diarlison Lucas Silva da Costa

Gerência de Estudos Econômicos (GEE)

Leonardo dos Reis Melo

Equipe de Elaboração

Diarlison Lucas Silva da Costa

Hercules Fernando Maciel

João Vitor Rodrigues de Araújo (estagiário)

Leonardo dos Reis Melo

Marcos Pereira da Silva

Setor de Publicações

Luciana Maura Sales de Sousa

Teresa Cristina Moura Araújo Nunes

Contato

assessoria.cepro@seplan.pi.gov.br